

Esta é uma estória para ler com o seu filho! Divirtam-se!

## O Palhaço Barriguinha

Era uma vez um circo muito grande e colorido onde havia um palhaço especial: O Palhaço Barriguinha!

Sempre que o circo chegava a qualquer terra, era uma festa. Toda a malta se preparava para ver os malabaristas, os trapezistas ou o domador de feras mas... quem era famoso era mesmo o Barriguinha!



O Palhaço Barriguinha era muito meigo e engraçado, pelo que as crianças adoravam ir ao circo só para ver as suas palhaçadas e ouvir as suas piadas. Eram só gargalhadas!

Sempre que ele entrava em cena, fazia as suas partidas e contava anedotas. Sim, que o Barriguinha sabia muitas coisas giras, pelo que os meninos e as meninas gritavam logo todos contentes: - *He! He! He! Este palhaço é muito bom! É mesmo muito engraçado!*

O que ninguém sabia é que o palhaço era um velhinho triste, muito triste, devido à sua barriguinha, a qual ele achava muito feia.

Pensava ele: - *Se me virem sem a máscara e o fato, vão achar-me horrível!*

Ora um dia, uma fada que gostava de rir com as piadas do palhaço, teve pena dele e resolveu dar-lhe uma ajuda:

- *Muito bem, Barriguinha. Vou auxiliar-te! Vamos até ao Planeta das Barriguinhas e, uma vez lá, tu vais escolher uma barriguinha nova que te deixe bem feliz!*



# Passe

>> PROGRAMA ALIMENTAÇÃO  
SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR

- *Fixe!* – Disse o palhaço, que nunca tinha estado tão animado.

Voaram para o espaço e viram a Terra bem azul, lá de longe. Viajaram ainda até mais além, pelas estrelas, até conseguirem encontrar o Planeta das Barriguinhas.

O Barriguinha nem sabia o que fazer... nunca tinha visto tantas barriguinhas! Começou por olhar para tudo o que podia, a experimentar e a fazer trocas. Era vê-lo em frente de um espelho: *primeiro esta, depois aquela, agora esta...*

Até que encontrou uma que ficava mesmo bonita!

- *Podemos voltar para a Terra?*

- *Claro. Vamos lá!* - Disse a fada.

Assim, na hora de começar o espectáculo, o palhaço subiu ao palco, achando-se o máximo. Lindo! Contou imensas piadas, fez todos os truques mas... quase ninguém o achou engraçado... Até o trapezista, que estava à espera da sua vez, desistiu de esperar a habitual gargalhada das crianças e perguntou:

- *Já posso começar? É a minha vez?*

O palhaço saiu triste! Era a primeira vez que riam tão pouco de si. Alguma coisa estava mal. Seria a barriguinha nova? Foi procurar a fada.

Quando a encontrou pediu-lhe para voltar novamente ao Planeta das Barriguinhas, pois as crianças não tinham gostado nada.

A fada, que era extremamente boazinha e paciente, fez-lhe a vontade.

Uma, duas... três e muitas mais vezes! Mas o resultado era sempre o mesmo. As crianças não achavam nada engraçado o palhaço e algumas até diziam: *Este palhaço é feio! Não tem piada nenhuma!*

Até que um certo dia, o Barriguinha estava mais uma vez no Planeta das Barrigas a escolher uma barriga nova, quando descobriu uma que ele nunca tinha visto antes:



**Passe**

>> PROGRAMA ALIMENTAÇÃO  
SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR

- Ah! Agora tenho a certeza que as crianças vão gostar, tenho a certeza!

Pediu à fada para voltar à Terra e regressaram os dois ao circo.

Na hora do espectáculo, foi uma festa como nunca se viu!

O Palhaço contou as suas anedotas, fez os seus truques e palhaçadas e as crianças riram-se muito com ele.

No fim, todos comemoraram... até o domador de feras, que era muito exigente, ficou contente e participou na celebração.

Então, o Palhaço, muito feliz, apressou-se para ir agradecer à fada, pois finalmente tinha escolhido uma barriguinha certa.

A fada estava perdida de riso e disse ao Palhaço:

– *Mas essa é a tua barriga! É a mesma barriga de que não gostavas e que te deixava tão triste!*

Muito boquiaberto, o Palhaço acabou por reconhecer que a fada tinha razão. Estava muito contente com a sua barriguinha original e voltou para junto dos amigos do circo e das crianças. Nada é melhor do que sermos nós mesmos.

**Fim**

Eis um desafio! Em diversas folhas brancas, ilustre com o seu filho a história que lhe acabou de ler, colocando em cada folha um dos momentos principais da narrativa. Ordene-os e solicite ao seu filho que, através das imagens, seja ele a contar-lhe agora a história.